

RECEITA DA SORTE

Programa distribuirá 430 prêmios por dia

O Receita da Sorte, modalidade de prêmios instantâneos do Nota Fiscal Gaúcha (NFG), distribuirá 430 prêmios diários em março. Serão 429 sorteios de R\$ 50,00 e um de R\$ 500,00 por dia, somando mais de R\$ 21 mil em premiações diárias. No acumulado do mês, o valor distribuído pode ultrapassar R\$ 680 mil.

Para ampliar as chances dos participantes, a Receita Estadual, responsável pelo programa, vem incorporando aos sorteios os valores não resgatados no mês anterior. Com isso, 29 prêmios diários foram adicionados aos sorteios de março.

Criado para incentivar a inclusão do CPF na nota fiscal, o Receita da Sorte tem participação simples e prática. Após a compra, o aplicativo do NFG envia uma notificação informando sobre a possibilidade de concorrer – desde que os alertas estejam ativados. A nota fiscal aparece na carteira digital do usuário, onde ele pode acessar e verificar se foi contemplado.

O resultado é imediato. Em caso de premiação, a informação é exibida diretamente na tela. Além da chance de ganhar prêmios instantâneos, a nota acumula pontos, que são convertidos em bilhetes para os sorteios mensais do Nota Fiscal Gaúcha.

PUBLICAÇÕES LEGAIS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇOS DO VALE DO RIO PARDO-CISVALE

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo – CISVALE, torna público a RETIFICAÇÃO do edital de Pregão Eletrônico Nº 001/2025, com alterações na composição de quantidade e a devolução do prazo legal, para **REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS**. Propostas até às 08h e 25 minutos do dia 14/03/2025, pelo site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, e a sessão pública terá início no mesmo dia, às 08h30min, horário de Brasília-DF. Edital e informações no Císvale, site: www.cisvalerp.com.br, www.portaldecompraspublicas.com.br ou e-mail: compras@cisvalerp.com.br.

Gilson Adriano Becker
Presidente do Císvale

ORDEM AUXILIADORA DE SENHORAS DA COMUNIDADE EVANGELICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE SANTA CRUZ CENTRO - OASE CENTRO

CGC 95440897/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos as Senhoras Membros Associadas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de março de 2025, às 14h30min em primeira chamada e às 15 horas em segunda e última chamada, na Sala da OASE, sito à Rua Venâncio Aires 295, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

- 1º) Discussão e aprovação da permanência ou não do valor atual da contribuição social;
- 2º) Aprovação do relatório da Diretoria referente 2024 e proposta programação para 2025;
- 3º) Discussão e homologação da aplicação das doações recebidas;
- 4º) Discussão e homologação das contas e o balanço de 2024, aprovado pelo Conselho Fiscal;
- 5º) Assuntos diversos.

Santa Cruz do Sul, 17 de fevereiro de 2025
Marguit Susana Hilgemann Stapenhorst - Presidente

PARÓQUIA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA EM SANTA CRUZ DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Estatuto Vigente, convocamos os integrantes do Conselho Paroquial para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 05 de abril de 2025, às 14h em primeira chamada e às 14h30min em segunda chamada. O local será a Comunidade Evangélica Rio Pardo, localizada na Travessa Mateus Simões, 100, na cidade de Rio Pardo/RS, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Abertura;
- 2) Leitura do Edital;
- 3) Verificação do quórum;
- 4) Meditação;
- 5) Leitura da Ata da Assembleia anterior;
- 6) Prestação de contas do ano 2024;
- 7) Parecer do Conselho Fiscal;
- 8) Projeção de trabalho para o ano de 2025;
- 9) Assuntos gerais.

Santa Cruz do Sul, 05 de março de 2025
Claudécio Stumm - Presidente

ASSOCIAÇÃO SINODAL DOS GRUPOS E DAS SENHORAS DA ORDEM AUXILIADORA DE SENHORAS EVANGÉLICAS DO SÍNODO CENTRO-CAMPANHA SUL

CNPJ 09.664.180/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o Estatuto da Associação Sinodal dos Grupos e das Senhoras da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Centro-Campanha Sul, convoco representantes dos grupos associados da Associação, Coordenadoras Paroquiais e Presidentes de OASE para:

20!! Assembleia Geral Ordinária da Associação Sinodal da OASE, a realizar-se na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de São Sepé, à Rua Capitão Elautério Gonçalves, 1762, em São Sepé, RS, no dia dezoito de março de dois mil e vinte e cinco, em primeira chamada às 13horas e 30minutos, em segunda chamada às 14horas, com qualquer número de presenças, com a seguinte

- ORDEM DO DIA
- Leitura do Edital e demais encaminhamentos
 - Leitura da Ata Anterior 2024
 - Relatório da Diretoria
 - Relatório da Tesouraria
 - Parecer do Conselho Fiscal
 - Contribuição anual por membro para 2025
 - Aprovação do orçamento de 2025
 - Aprovação de novas sócias
 - Entrega Oferta de Gratidão 2024
 - Leitura e aprovação dos projetos Oferta de Gratidão
 - Moções
 - Assuntos Diversos

Sua participação será muito importante.
Santa Cruz do Sul, 25 de fevereiro de 2025
Márcia N. Berthold - Presidente da Associação Sinodal da OASE

SANTA CRUZ DO SUL

Povo de Terreiro apresenta suas demandas em reunião

Líderes pedem atenção para o combate à intolerância religiosa e uma atuação policial mais branda durante os rituais

Lavigne Witt*

lavigne@gazetadosul.com.br

Em reunião na sexta-feira, líderes do Conselho Municipal do Povo de Terreiro de Santa Cruz do Sul discutiram a intolerância religiosa, o preconceito e a luta por um tratamento mais justo para as religiões de matriz africana. O encontro envolveu representantes da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores e da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito. Foram convidados também integrantes da segurança municipal, que não compareceram.

Conforme o presidente do Conselho do Povo de Terreiro, Leandro Liban, outras reuniões ordinárias já foram realizadas pelo grupo, mas esta buscou agregar a comissão devido aos casos de racismo religioso que estão crescendo. Em entrevista para a **Rádio Gazeta 107,9 FM**, ele afirmou que situações de intolerância, principalmente na internet, são uma realidade constante e exigem atenção.

Falou também sobre a dificuldade de levar informações para a comunidade, o que dificulta a compreensão sobre as práticas e rituais religiosos feitos pelos povos de terreiro. “Muitas pessoas associam o sacrifício de animais a algo demoníaco, sem entender a profundidade e o respeito envolvido”, afirmou. Acrescentou que muitos dos animais sacrificados servem para alimentação das pessoas que integram os rituais e que não são colocados em “situação de desespero”.

O secretário do conselho, Moa Fanfa, falou sobre desafios en-

Divulgação/GS



Aline Silva recebeu Moa Fanfa, Leandro Liban e Pablo de Ogum na Rádio Gazeta 107,9

O que foi definido

Leandro Liban explicou que, durante a reunião, os líderes religiosos apresentaram as leis que amparam os povos de terreiro, para que sejam aplicadas em favor da comunidade. Segundo ele, no próximo dia 11 a diretoria do Conselho Municipal do Povo de Terreiro vai a Porto Alegre reunir-se com a comissão de direitos humanos da Assembleia Legislativa, para articular uma audiência pública em Santa Cruz. “Vai ser para todo mundo, porque temos a nossa jurisprudência que deve ser aplicada. A gente só pede esse direito”, frisou.

Leandro ressaltou nenhum crime ficará impune e que “nada passará em branco”. Pablo de Ogum lembrou o longo caminho que a comunidade de terreiro percorreu para conquistar visibilidade e respeito. “Hoje temos voz. Não vamos mais permitir que o nosso povo sofra calado,” finalizou. (*Colaborou Aline Silva)

frentados pela comunidade, especialmente frente à abordagem das forças de segurança que vão aos cultos a partir de denúncias de terceiros. Segundo ele, houve casos em que policiais entraram com armas nos templos, em espaços de acolhimento que na maioria das vezes contam com mulheres, idosos e crianças.

“As pessoas estão reunidas para o culto e esse tipo de situação nós não admitimos, porque existem legislações que nos protegem”, ressaltou. Citou que esse foi um dos principais assuntos levantados na reunião.

A atuação das forças de segurança também foi observada pelo Pai Pablo de Ogum, representante do Povo de Terreiro de Via-

ção, presente na entrevista. Ele acredita que os agentes precisam de mais preparo e que a atuação policial nos espaços das religiões de matriz africana não deve ocorrer de modo discriminatório.

Moa Fanfa lembrou ainda das reclamações de moradores quanto ao barulho dos tambores nos rituais, mas criticou o intuito desses protestos e os chamou de “aversão aos cultos”. Além disso, manifestou-se quanto à atuação das forças de segurança em averiguar os ruídos.

“Questiono, por ser da área da segurança pública, o modo como estão averiguando, sem usar o decibelímetro de forma correta ou muitas vezes nem usando”, observou.

SEGURANÇA PÚBLICA

O governo Lula deu um novo passo para tentar emplacar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública no Congresso: incorporou ao texto a previsão de que as guardas municipais atuem no policiamento ostensivo e comunitário, de modo a efetuar prisões em flagrante, por exemplo

Demanda antiga de prefeitos, o papel das corporações como polícia municipal foi reconhecido em decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte determinou que as guardas podem agir regularmente na segurança urbana,

desde que não realizem atividades de investigação criminal. Sua atuação deve ser limitada a cada município e está sujeita à fiscalização do Ministério Público.

Apesar da reformulação, a cúpula do governo avalia que a PEC não deve ser aprovada. Considera a apresentação do texto quase como um gesto ao eleitorado preocupado com a violência urbana. Está na lista de prioridades do Executivo neste ano, mas enfrenta forte resistência de governadores e outros líderes políticos antes mesmo do envio ao Legislativo. (Agência Estado)